

Globo-Shell Especial e Globo Reporter 1971-1983 : as imagens documentárias na televisão brasileira

Heidy Vargas Silva

Dissertação de Mestrado.
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.
Programa de Pós-Graduação em Multimeios.

Resumo: Este trabalho busca identificar as condições internas e externas à Rede Globo de Televisão que permitiram o surgimento dos programas Globo-Shell Especial e Globo Repórter e discutir a influência da linguagem e da estética do Cinema Novo no documentário televisivo. O Globo-Shell Especial foi criado em 1971 e, em 1973, foi substituído pelo Globo Repórter, cuja exibição foi suspensa pela primeira vez em 1983. Para mapear essa história, recorreu-se à bibliografia existente sobre o assunto – ainda pouco estudado –, às notícias e críticas publicadas e aos boletins de programação da emissora, bem como a entrevistas realizadas com profissionais envolvidos nesses projetos. Elaborou-se também, a partir de um mapeamento da produção dos doze anos que delimitam a pesquisa, uma planilha com informações primárias (nome, data de exibição, ficha técnica), subdividida em segmentos temáticos, que serve de base para uma análise preliminar do modo de produção, da linguagem audiovisual e da estética adotadas. Essa análise é cotejada com a tradição narrativa documental, a questão da autoria e as revoluções tecnológicas que permitiram a construção do discurso do documentário televisivo. Em ambos os programas, cineastas e jornalistas fizeram parte das equipes, somando competências e gerando contradições. O resultado desse encontro foi a criação de documentários únicos, diferenciados do restante da produção televisiva e cinematográfica do período, tanto nos planos da estética e da linguagem – uma preocupação intrínseca ao trabalho dos cineastas – quanto no da informação – uma marca do trabalho dos jornalistas.

Palavras-chave: Documentário, Documentario televisivo, Jornalismo , Telejornalismo.

Orientador: Fernão Pessoa Ramos.
Ano: 2009.